

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembleia n. 73

Ardor mal empregado



— Que é isso ?

— É um *cake walk*. Olha como eu danço bem, que agilidade a minha !

— É verdade ! Para dançar estás sempre bem disposta. Entretanto, em outras ocasiões, ficas feito um pedaço de pão, sem fazer um movimento !...

EX PRESENTES

ASSIGNATURAS
Anno... 12500 | 6 meses... 7500
NUMERO AVULSO
De Capital... 100 rs
De Estado... 200 rs
Publicos anualmente cerca de 5.000
gravatas.

SEMANA DESPIDA

Deus meu! que semana chôcha
oh! que semana cruel!
é melhor fazer a trouxa
o rabiscar no papel
uma página de sandices,
de toleimas e mais nada
e mandar as chroniquices
buscar dez réis de ponada!

A não ser o tal doutor,
que a criada procura,
e com tanto desamor,
com partes de quem cuidou,
comeu o bocado alheio,
sem pensar nas consequências...
(claro vale o garganteio
para as consequências!..)

A guerra Russa e Japão
deu lugar a commentarios...
mas que tempo co'a questão
de laes revolucionarios?...

Mal passa o São João, São Pedro vem
a castigar a gente com foguetes,
mas o profeta Passos a ninguém
permite espoucar fogos e traquetes...

Brada o Povo zangado: Quem meu cobre
Podem outros gastar!
eu tenho posição austera e nobre
p'ra as pillegas queimar!

Mal passa o São João, São Pedro vem
a castigar a gente com foguetes,
mas o profeta Passos a ninguém
permite espoucar fogos e traquetes...

Oh! sou Antonio
quer um mexicano?...
Não quero nada
sou de Belém!

Oh! sou Antonio
quer um mexicano?...
Não quero nada
sou de Belém!

Oh! sou Antonio
quer um mexicano?...
Não quero nada
sou de Belém!

Oh! sou Antonio
quer um mexicano?...
Não quero nada
sou de Belém!

Oh! sou Antonio
quer um mexicano?...
Não quero nada
sou de Belém!

eu que, porém,
'atou satisfeito,
sou em Belém
mais que profeta!...
Oh! sou Antonio
quer um mexicano!...

Não quero mexicanos! Que d'engrossas
vieram fl'hoitar todos meus feitos!
sou eu o mais perfeito entre os profetas,
e não tenho uma bôssa... tenho bôssas!

Profeta e senador que duas jóças
para tornar dois homens satisfeitos,
mas eu sou um sómente, que mil tropas,
tenho-as levado para os meus provincial!

Passos! junto de mim! é nulidade
sou mais do que profeta de cidade
sou bello seductor entre os mais chics...

Quem tantas qualidades argumenta
faz o papel ganso da pimenta
que nos produz cá dentro uns tremeli-
ques!...

NU E CRU

MALVADO esse amante que
ateou fogo às vestes daquel-
ta que o amava e o atarou
até do dia em que setornou des-
confiada dos olhares ternos e assíduos
atirados por elle á vizinha do lado!

Ima gino a agonia daquelle alma ao
descobrir cartinhas perfumadas nas
algiebeiras do seu idolo?...

E quando, sem mais poder conter-
se, atirou-lhe á cara todo a monstrosa
censura do seu procedimento, vi-
ze queimada a espirito de vinho,
quando, si o vinho abateava o espirito
delle, outro fogo minava a existencia
della paulatinamente, num desa-
sceço cruel!

Malvada! R's tão frio que precisas
o fogo do alcohol para atear a flamma
da frieza da outra?!

E's mais do que frio, és gelo!...
E's mais do que gelo, és nínguem!...

E o moço de 30 annos, bem empre-
gado, que no Jornal do Brasil, de 24,
deixa proteger uma moça de 30 an-
nos que tenha tambem emprego?...

Que grande cara dura!

Acha o gaço que dar dinheiro sem
ver... o Monarca do Avesso (sem ser
o do Apollo) não vale?...

Pois bem, perceçao que adiveinhei
a coisa: S. S. quer casa, cama (prin-
cipalmente) roupa lavada e engoma-
nada, comida, dinheiro para charu-
tos, etc., depois do segundo mez,
não é?...

Sempre o mundo gira cada um?...
Nada mais publica! Junto á es-
trela do Rio Branco, perto do Mar-
cado da Gloria, arranjas ás porções
quem te queira, sem sequer olhar-te á
cara! Experimenta!

Custa... tão pouco!...

A mulher que, toda a vez que pôde,
julgava-se com o direito de d'ictar-me
alhadas, fique sabendo de uma vez
por todas, que eu não gosto d'ignito.

Seu um moleque assás esquiato e
só do frente encara com o pessoal.
Esse moço de voltar a'vaz, sem firme
nem quente, não vale... e não falta!

Ha nos milibões no Rio de Janeiro!...
De frente, sempre de frente, illus-
tradissima senhora!...

Lucas.

Jury d'O Rio Nú

Sessão de 24 de Junho
Presidente — Dr. Emplastro
Promotor — Rachelet G. Vem.
Escrivão — O. Zebio.

Revestiu-se d. maior solemnidade
esta sessão. A sala estava repleta das
mais frequentadas familias das ruas
Senador Dantas, 7 de Setembro, Cario-
ca, Praga Tiradentes e ilhas adjacentes.

Na occasião de formar-se o conselho
e Promotor protestou contra a escolha
de alguns membros conhecidos da ré.

O advogado — Sr. V. Ex. começa assim,
não se formará o conselho; todos os
membros são conhecidos da ré.

Formado o conselho é introduzida a
ré.

O Dr. Emplastro, como de costume,
persegua-lhe logo com esta:
— Como se chama?

— Arietta Meléx.
— Quantos annos?
— Um só, para o servir.

— Não é isso, que idade?
— 30 bons annos.
— Fagahes bom proveito.

— Onde dorme?
— Em meu quarto.
— Sôzinha?

— Iche! Isso nunca!
— Qual a tua posição?
— A que V. Ex. quiser.

O Escrivão lê os autos, das quaes
consta que a ré, quando teve uma
variação de clarinete, instrumento de
sua predilecção, teve a crueldade de
trincar uma innocente criança, filha
do cidadão Zé Fidélis, engolido-a. Que
ao esmometer tal crime tinha premedita-
ção, visto que o havia commettido
esperando auferir maiores lucros.

O cidadão Zé Fidélis, muito macho
de vergonha, confirma a accusação.

O Promotor toma a palavra e fez
uma tremenda accusação. Sobre a ré
diz que sempre a viu de costas e, por
isso, não tem senão boa vontade a seu
respeito. Sobre o crime, elle acha o as-
tupendo! Não acredita que fosse com-
mettido por descuido: a continuação
do cachimbo fuz a bocca torta! Vêde a
bocca da ré! E vai assim até que O.
Vem pede a condemnação da ré no art.
31 do código das Engolidoras.

A defesa não destruiu a accusação,
não obstante o bello discurso do advo-
gado.

A's 5 horas da tarde o conselho voltou
da secreta, condemnando a ré a 30 dias
de solfejo na clarineta do professor
Leiró e mais á multa de 5\$, sobre a
criança engolidá.

O advogado appellou e foi esse appel-
lado para a casa, attendendo á prisão
preventiva.

Lotaria Esperança —
Extracções diarias, ás 3 horas da tarde.
Em 14 de Julho — Grande sortelo em
commemoração á TOMADA NA BASTILHA
— 30.000 FRANCOES (OURD) inte-
graes.

Correspondencia á Companhia Nacio-
nal Loterias das Retardas, em Julio
Cezar 32 (antiga do Carmo) — Caixa do
Carreio 1002.

CAVAQUEIRA

Dez o Correo da Manhã que a
Avenida está errada, e o Dr.
Prontin sustenta que a Avenida
está certa.

agrimensura para entrar nos da alta en-
genharia.
Si a Avenida estivesse errada, seria
uma coisa imperdoavel, e eu fago es-
tos, para honra da engenharia nacio-
nal, além de que tal não succedesse.

O Dr. Prontin declarou que estava
prompto a discutir o traçado da Aven-
ida com um professional que, sob a
responsabilidade do seu nome, lhe in-
dicasse o ponto em que suppunha exis-
tir o erro. Essa declaração mostra que
o illustre engenheiro tem consciencia do
seu trabalho.

O Dr. Prontin, que tantas provas tem
dado do que é um bom fôrço, difficil-
mente se enganaria tratando-se de fu-
rar uma via publicas.

Entretanto, todos os enganos são pas-
siveis. A mim — é verdade que não sou
engenheiro, e sim cabelleteiro, já me
succedeu uma de todos os diabos. Não
se tratava de uma via publicas, mas par-
ticular. Eu conto mas não cômico.

Um dia, em antes, uma noite, fui
chamado para pentar uma mulher que
seria um ideal de formosura se não
fosse gorda, muito gorda. Que querem?
eu por isso mesmo que sou um ma-
griçola, sempre tive um fraco pelas
mulheres gordas.

As vellas apresentava-se em trajes quasi
de Adão e Eva, e, sem contida, sem
perder a linha que devo manter um
cabelleteiro que se preza.

Dado começo ao trabalho, na occasião
em que elle estava um guspe, eu
então que possuo um grampo enorme
(não é reclamado) e que sou um desastrado,
metti o onde não devia metter... e
errei... confesso.

A minha encantadora fregeza ficou
na barba, a modo de que não tinham
queris fingir não ter nunca levado...
um grampo n'aquelle lugar:

— Ai!
— Que é?
— Está errado.
— Como errado?
— Não é ahi.

Imagine o leitor que eu, em vez de
conduzir o grampo pela rua Gilda,
tinha tomado a porta de Santa Luzia.
Entretanto, como a minha velha
nenhum movimento fizesse para que
eu tomasse outra direcção, deixei-me
ficar, e disse-lhe:

— Agora não vale a pena muito de
trazido...
E não mudou.
Não mudou, mas é preciso notar que
grampos de cabelleteiros nunca se
meus antes já por all haviam sido res-
postos.

Já vê a leitor que é raro humannas té,
principalmente quando se trata de ex-
plorar camalhos.
Costas.

Typos e typas

XLVI
Elle, ella e a gravata tres distinctos e
um só verdadeiro: elle.

No Correo, enquanto fabricava officios,
postaes vinha-lhe á mente Sinha Flor...
um livro que o immortalizou e o tornou
amado.

A gravata rubra, adquirida no final do
seculo XVIII, aperta-lhe ainda hoje os ger-
gonhillos, contrastante com a cor benozca do
rosto.

Consola-se actualmente á um ferio muito
pequeno, de poucas folhas... com
um Patrio às voltas, a feição de quem
só procura distribuir caridade.

E ali, á porta do Paschoal, a desfolhar
sorrisos, com Sinha Flor nos labios a todo
momento, parece-me um bohemio, quando
não é mais que um empregado publico e
poeta nas horas vagas... Uns chumpano's
collecionador de Chronos, outras apellid-
dam-no.

AGUA JAPONESA — De offeio
prometto para adiantar a venda de
este... a cada que se deseja, 2\$ pouco,
extremo a cada o fuz crescer o bello.
Rua dos Andraes n. 69.

BASTIDORES

ENDO SE estravado a casaca do actor Campos não pôde ter lugar o seu casamento, que ficou transferido para quando se annunciara.

Para concluir a noiva e os padrinhos por esse contratempo o talentoso actor, commendador, ensalador, couturier e empozador, ensaia o casamento de F. Ferro.

A Sra. Claira foi prohibida de voltar a C. e L.

Para salvar a má impressão causada pela entrada da Sra. Lucilla, que a substituiu, mandou-se que o porteiro do Museu Ceroplastico apresentasse a coisa, nestes termos: «A actriz Lucilla, com as qualidades que possuo para o genero (f), como sejam talento (ad.), novidade (gru f), e belleza (ch. l.) illuminará (com accite) os seus papéis de novos cotardos (l. l.)»

Um vio lumber aêto!

De bello Horizonte nos communicam que foi muito bem recebida a resolução da actriz Satyra aceitando o logar de ama de leite do Totô, só para ser agradável á Zazá.

Dos grandes peitos a nobreza é essa!

A Aquetrix Maria Angelina pediu que, quando morresse, a enterrassem no cemiterio de S. Francisco Xavier e puzessem sobre o lapide de sua sepultura apenas esta palavra: «Luar!»

Que esquilão!

A Sra. Gallin continuá guardada por dez netta calada.

Porque será? Temera, por ventura, ser atacada pela rectangular d'Okú?

Como somos injustos!

Ha muita gente que affirma que effectivamente a Sra. Lucilla possui as qualidades para o genero.

R não que duvidavamos...

No Monocoto do Aterno entram 260 passageiros, diz o annuncio.

Neste numero estão incluídos os espectadores.

O maior successo do C. e L. é a Reparação da actriz Delorae.

E' o que se pôde chamar um bom successo?

Estamos informados de que a Casa Lammert vendem todos os exemplares do Acto, inglez, que possuia.

Sabemos mais que foram comprados pelos criticos theatraes.

O Gavroche está furioso: fez uma declaração á Alice Bonheur, e, no final das contas, quem apanhou o premio foi o Brandaão.

O actor?

— Não; o doutor.

— E que disse o Gavroche?

— «Quelle cuis-te saibus».

— Pobre Gavroche!

O Tito Martins está escrevendo uma revista, e destina o principal papel á Maria da Penadão.

— Ahah que ella dá conta do recado? perguntou o Dias Braga.

— Dá! Pois não dá! Asseguro-te que é uma boa vida!

Elle que o diz é porque o sabe.

Está a chegar uma companhia ingleza, com muitas mulheres bonitas.

Os nossos gamentos estão desesperados, por não saberem patavina do idioma de Shakespeare; receiam não poder fazer uso da lingua.

As irmãs, si ha mesas em camas, Esther e Maria Lyrcia, mudaram o logar e a hora de fazerem beneficio.

Fizeram-n'o agora no Recreio e de noite.

Que coiza!

Pelo exame a que se procedeu na Junta de Saúde ficou provado que o crime «Hilda» contém grande quantidade de benuio, um adstringente de primeira ordem.

Hei?

Estimas autorizadas a declarar que, graças aos figurinos de Mme. Cecilia, o Sr. Duque de Blagny augmentou a carnea e diminuiu as calças.

Não ha como se viver em boa companhia.

Os espectadores do Casino estão ainda de baixo da agradabilissima impressão que lhes causaram os trabalhos dos ultimos estrepantes. A empresa, porém, para mostrar que procura sempre bem servir aos hábitos do elegante theatro, vai fazer estrear outros artistas, que certamente produzirão o mesmo successo.

Logo é que é!

Na capital do Estado de Minas casou-se o neto do Sr. Jorge Alberto com o queixo da Sra. Olga Antonietta. Foram padrinhos a moxilla do Sr. Cozar de Lima e os seios da Sra. Satyra. Parabens.

Vai entrar para o recolhimento das orphãs da Santa Casa a innocente actriz Laura Brazão.

Estão fazendo successo no theatro Maison Moderno os musicos excentricos Dick and Harry, os malabaristas Irmãos Carlo com a sua troupe de cachorros e outros.

No jardim... nem é bom fumar. Ha tanta coisa, tanta, que quem lá vai fica encantado.

A Sra. Papa Delgado não quer entrar na Fonte Castalia.

Tem razões para isso: a palavra fonte faz-lhe mal.

ZÉ LAORAIÁ.

Fumem os alsamados cigarras Castalões, de São Paulo, deposito unico Café de Java.

Modinhas Brasileiras

MORENINHA

(Musica da modinha «Talvez não creias»)

Linda moreninha como eu te adoro Como eu te cheiro pelo teu odor Talvez duvide do que eu digo agora Porém não zombas d'este meu amor. Amo-te muito com amor de louco, E tu morena me desprezas assim, Talvez duvides d'este meu amor Mas se te peço tenhas pena de mim, Tu não tens pena d'este meu amor Que faz meu peito chorar por ti? Assim eu guardo em meu coração, O ditoso instante em que te conheci. Talvez morena que este meu amor, Inda te faça lagrimas vertier. Então verás o que é o amor Que n'um peito faz tanto soffrer.

Assim espero ver-te arrependida Deitando lagrimas de eterna paixão, Então contente eu te direi, morena, O quanto soffro em trisite coração.

JOÃO S. SOUZA MACRADO.

Principios de incivildade

Mãos usos e bons costumes

O BEBER e o FUMAR

O louvabilissimo intuito de não abusar da santa, evangelica, paciencia do pio leitor, ou da leitura pia, resolvei «xyphopagare» num artigo unico... sui generis — o Beber e o Fumar estas duas magnificas mãos usos e detestabilissimos bons costumes. Quem não bebe, quem não fuma, Quem alegria pôde ter!...

Interroga a sabedoria das nações, pela «autorizada voz dos violosos incorrigiveis, de cujo numero (modesta á parte) eu me orgulho de fazer... dita... em parte.

Mas, assim como «viver todos rétem», tambem beber todos bebem — a questão é saber...

Muita gente ha que bebe e ares por qualque bebida, o que não é conveniente; p'ra uma carga d'agua qualquer, pôde, em vez de agua quente, beber agua do Olympo, escorrida de algum fumando teitado, si não estiver armado de um guarda-chuva civil... sem vareta.

E' ultra-incivil beber com recria fixa; deve-se beber piar pela roza deites, passar depois, á roza da pro porção e, por ultimo, beber desagradadamente... sem recria — quero dizer — sem doses de enfada... fiadas...

Quando um graxa incivil nos convidar para lhe «promover» uma dose de vermouth, devemos dizer-lhe:

— Para ti só um Amér... Picon; prova a primeira dose e depois tenho certeza que m'assuras... tomar, duas ou tres, sem tirar fóra... a rolha da garrafa...

Em pic-nics ou convessocotes, é prova de falta de incivildade offerecer a qualquer moça bonita um refresco de gomma, ou uma... soda; antes convidal-a a ir beber agua de bragos, no rego mais proximo da fralda da... montanha vizinha...

Tudo o qualquer badarô casado e tendo numeroa próbe não deve consentir que seus filhos, ou a mãe (dos ditos), bebam vinho ás refeições. Elle, só elle, deve beber por todos, afim de provar... exuberantemente ser um chefe de familia «xampiar»-unico.

Quanto ao «fumar», eu não tenho fumagens de charuto monteiroid...

Pescador nunca fui, no «Mar Marrou...» por isso, pouco péso a respeito do fumo... em rôle de intendencia, sem sel-o...

O uso do cachimbo faz a bocca torta — é sabido; que o digam as pretas velhas, que, desde os verdes annos até á idade madura, usaram e abusaram do pitô...

As fumo desfiado se deve preferir sempre o fiado... em grossos pacotes; é mais portatil e muito menos pesado... ao bolso.

E' incivil fumar um grosso «tabuco» na presença de respeitabilissimas cocottes; ellas pôdam murmurar, entre si: — Esse é dos taes que cahem com prazer, porém só de... quebra queixo...

Para que o «incivil» leitor não fique fumando, após a leitura desta mortua, ha de papel-linho, eu o convido a saborear commigo um «aporal peruan» frequentinho; numa mutualidade internacionalmente incivil:

— Eu fumando... fumando, o camará da leitor, cuspiendo... cuspiendo...

ESCARAVELHO.

Letres d'un Mussiú

A MME. MANUELE Rue Riachuelo 2000

Je ne puis celer la satisfaction que j'experimente voyant le progresse de votre maison de modes.

La fame qu'elle goze est si espalhe, que je suis obligé a donner les mains a la palmatoire et d'accrediter que, de toutes les maisons de modes de cette cidade, la votre est la meilleure.

Et si ne fusse ainsi elle ne serait fréquentée, comme est, par de familles, femmes casadas e não casadas.

Je sais meme, madame, qu'elle goze de la confiance de certes marides que sont les propres a lever ses femmes lá et a esperer qu'elles fassent ses negoces.

C'est que vous savez traiter votre frequentie.

Quand elles sortent de votre maison, après avoir levé la fazendo, elles savent des choacs si bonnes et utiles que les autres fiquent avec inveje.

Deja vous voyez que mon enthussisme pour votre établissement est juste, parce que iste donne l'importance a il et fait augementer votre frequentie.

Je espere que vous continuez dans le même progresse, ganhant beaucoup de argent pour plus tard voler á votre Portugal riche et respecté, afin de vous caser avec un homme digne de vous.

C'est iste que me fait reaver mes parabens.

Votre admirateur, FRANCISQUE ATHAZAZÉ.

TELEGRAMMAS de Londres dizem «que o general Okú marchou á frente da varias divisões...» Não pôde ser Okú só poderia andar atraz. Ha com certeza erro e erro grave nesse despacho.

A Noticia, de 23, em sua resenha do «Congresso» annuncia que o deputado A. justificará requerimentos que terminou, tendo no fim de seu discurso. S. Ev. fez as mais acres censuras ao Governô... A apesiar que a rosa collega fez tambem acres censuras á revisô?!

Conversa entre a Vataris e a Gallini: — Não imaginas como passo as noites de agora, tão frias... — Dormes só? — Ao contrario. Passo as noites com tantos, que não tenho tempo de esquentar-me!...

Foi no sabado visto encarpitado á torre da igreja do Sacramento, a espiar para o Thezouro, o nosso H. Guimarães.

Disseram as más linguas que S. S. fazia uma conferencia de longe, com o Sr. Ministro...

Ao ser abraçado por um amigo que á força queira conduzi-lo até á rua do Ouvidor, exclamou o Raul:

— Rua do Ouvidor! Perdes teu tempo. Pelo modo por que me levás, sou capaz de... provar que o traçado da Avenida está mesmo errado!...

Carta da Valery ao C. do N.: «Amiguinho. — Apesar dos innumerous requerimentos que te escangalham o physico, peço-te vir escangalhar o moral aqui. Sim?»

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, alivia qualquer dor como a erysipela, rheumatismo etc., etc.—Rua dos Andrades n. 59.

BASOFIA

Entra em conversa a naturalidade Dos gafos, que ali estão bebericando, E cada qual declara, se ufano, O Estado em que nasceu, e que cidade...

Qvinto, e mudo, o Juca Sizennado Empina o copo e, com civildade, Espera apenas oportunidade P'ro seu terrão natal ir exultando.

Eu cá Paulista sou! Eu, Sergipano! — Eu Fluminense velho! — Eu Mineiro! — Eu Rio Grandense! — Eu cá Parahybano!

Exclama o Juca então, todo lampeiro: — Pois eu declaro tudo: Sou Bahiano, Nascido no Bonfim! Sou Bonfimero!

Zé da Luz.

BLENNORRHOIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor e sem remédio interno, com a chamada INJEÇÃO DE ELYOSAIR, de Agostinho Vidro 28000.

Nossa Advinha

Resolvemos renbrir esta secção, a cargo do conhecido charadista Zuzu' que promete trazer os nossos prophetas em santo chorão.

No proximo numero encetaremos o TORNEIO DE JULHO que, esperamos, será disputado com a maxima galhardia.

Apresistem-se, pois, para a lucta!

COINCIDENCIA



- Está bem o penteado?
 - Muito bem. Mas olhe que hoje o seu cabelo estava embruçado!
 - Há dias que elle fica assim.
 - É mesmo e quasi sempre nos dias em que sua Arthur vem cá.

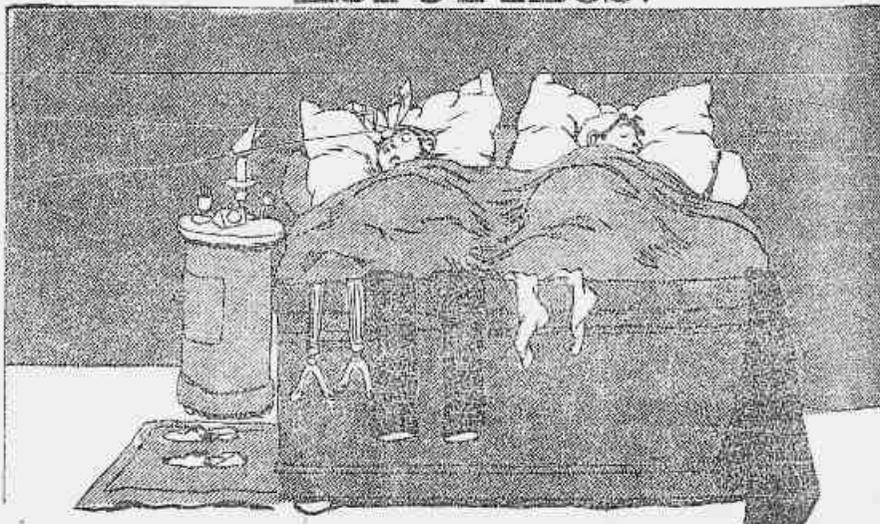
PRETENSÃO



- O' minh'ama! Eu já disse ao commendador que a senhora não está em casa, mas elle está insistindo... Diz que hade entrar por força...
 - Ora qual!... Isso e prosapia tola. Não me entra assim com duas razões!...

CALLOPEDINA—Único e infalível extirpador dos callos; não impede andar calçado, rua dos Andradas n. 59.

ESTUPIDOS!



Ora, digam francamente
 Si não é uma vergonha!
 Haver gente
 Que dorme d'esta maneira!

Merece levar uçoite
 Nas costas até morrer
 Um homem que tom mulher
 E que passa assim a noite.

É uma estupidez que clama
 Aos céus! E os céus hão de ouvir.
 Então não sabem que a cama
 Não se fez só p'ra dormir?!

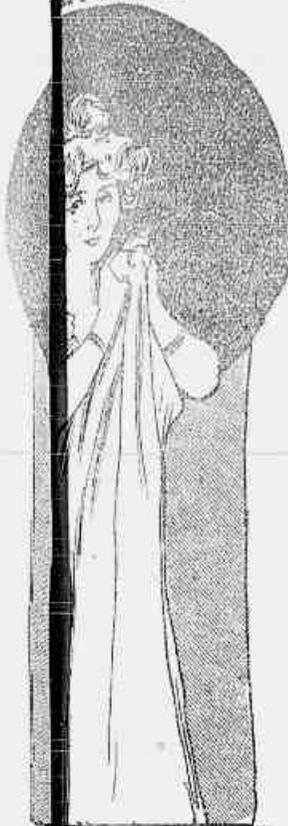
MODA NOVA



TÔNICO JAPONÊZ—É o melhor preparado para perfumar e esfoliar a pele e desmanchar a gordura estagnada, com o seu uso diário, todas as enfermidades da pele, rua dos Andradas n. 59.

-É curioso! Porque será que os homens, agora, esperam que a gente passe para só nos olhar por traz?!

PEENA!



200.000.000 Grande e extraordinário sorteio — 18ª loteria do grandioso plano n. 103 — Sábado 7 de julho proximo, as 3 horas — Interros 150 mil réis; meios 750 mil; vigintinos 750 réis — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Sede: Capital Federal, rua Prometeo de Marco n. 38, caixa do Correio n. 17. — Ende-roço: tel. graphico: «Luz cianica».

Os bilhetes vendem-se a venda nas agencias geroras de Nazareth & C, rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio n. 337, e Loucos & C, bucco das Chacellas n. 2 A, endereço telegraphico «PERKIN», caixa do Correio 076.

Essas agencias encarcernam-se de quaisquer pedidos, rogandose a maior clareza nas direções.
 Aceitam-se agencias no interior e nos Estados da república vantajosa comissão.



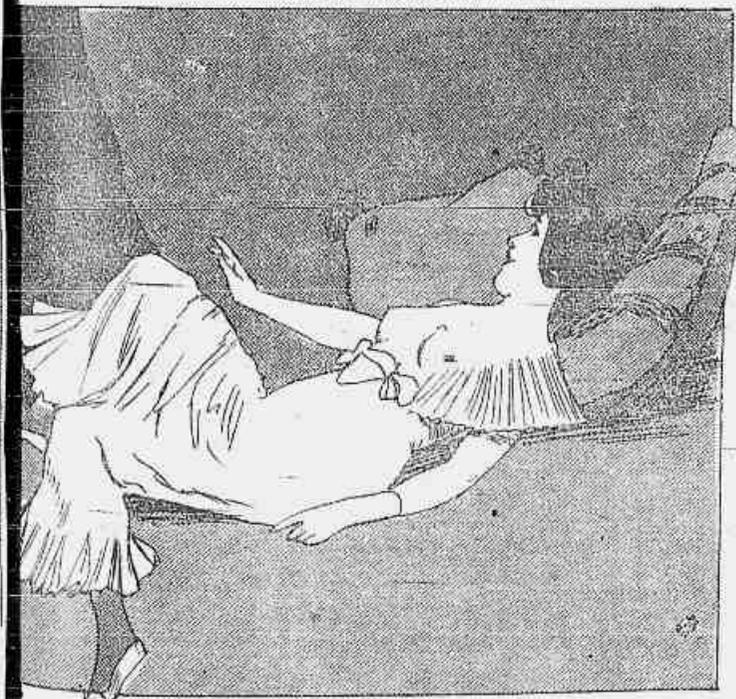
— Por que não usas a Blyson-activa, de Abreu Sobrinho?
 — Não conheço o medicamento...
 — Não olha, não faz remédio melhor para o que tu soffres.

ALLUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C, rua dos Ourives n. 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, e um grande microbida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento. — O legitimo tem um coelho pintado.

Está mais que provado que o J. C. Paz, á rua dos Andradas n. 3 é quem tem melhores chapeus para senhoras.

Os afamados cigarros Castellões, fabricados em S. Paulo são encontrados nesta Capital, no Café de Java.

DOCE PEDIDO



Está entrando um ar frio por aquella porta! Mas eu estou com tanta preguiça de ir buscar uma coberta... Se alguém fizesse o favor de vir cobrir-me...

INTERESSE



-Vejam quantas flores o Arnaldo mandou logo de manhã cedo á Joanninha. Tudo isso com o sentido de ganhar uma, umasinha só que ella tem.

CONSELIAMOS nos nossos leitores, quando tiverem de comprar calçados nacionais ou estrangeiros, para irem á rua dos Andradas n. 2 A, casa do Lage, onde encontrarão bons calçados por preços módicos e serão bem servidos, pois é a unica casa que mais vantagens offerece aos seus freguezes.

NA COZINHA



Nhônô, me deixa! Nhônô! Olha que eu tenho que cuidar da minha panela...
 - Ah! Joaquina! A tua panela!... Nem me fales na tua panela que eu já não estou bem!...

Ouidoreanos

Mas que tenho eu com a guerra do Japão, seu Antonio? — Deves ter... Todo o mundo se interessa.

— Eu não faço parte do mundo, meu caro. Limito-me a ler os jornais diários e a guindar os commentarios na cablula.

— Hum!... Preferes com certeza assistir nos sambas da vespera de S. João?

— E' coisa mais lucrativa. Por falar n'isso: não imaginas a sorte que dei na noite de 23... Aguentei uma oriolta nos braços por mais de duas horas.

— No duro? sem recuar?

— Que duro! O diabo da negra estava n'uma canudca terrivel. Esticou o brangame no meu pescoço e quiz dançar o cat-retê. Eu nunca estivera metido em taes funduras e... afastei o corpo. Oh! desgraça das desgraças! A preta avançou firme e, zê, não me foi possível aturar o peso da mulher e dai! por baixo!... Que sorte! A negra por cima fez collas do arco da velha. Esfregou a cara na minha, dei tres ou quatro pinotes e acabou dizendo: Ah! seu nego, comigo é sempre assim: ando sempre por cima!...

— E depois? perguntou-me o Antonio.

— Depois... fui obrigado a abrir o arco. A sem vergonha da oriolta era a caseira do vigário, em cuja casa eu fóra assistir ao sabcê...

— Mas não apasnhaste pançada?

— Ainda querias mais!... Trago o corpo n'um feixe!...

— Quem te mandou tocar berimbául?

— Berimbául! Isso toca-se á bocca e ella... não... muito antes, pelo contrario...

— Adeus, Antonio, vou á observação.

Mas qui, as pernas da dotam, sentia um mal estar medonho. Precisava de cataplasmas, ou de qualquer pomada! Retava deitado!...

N'isso vi passar o

OCTAVIO DE RODRIGUES, agarrado ao braço, caminho da Repartição Central, cantando:

Estás perdido meu velho!
É preciso que a mamorra
faga d'um esuravelho
esborrar suda o suborra.

Escapaste da primeira,
mas da segunda... Davido!
tens que perder a canelera
e não dar um só latido!...

O Bronôga protestava: mas nada obtinha de Octavio: o homem era inflexivel!...

A' esqulna do Largo *Impeços* no MAXWELL DE LAMEIDA — que, a obter um cigarro quasi apagado, trizia desdobrada uma nova planta da construcção de uma casinha áncre e verde, no morro de Santa Theresia.

Castigava os ouvidos do proximo com estas lamurias:

Falam de mim os sujeitos que não conhecem meu typo: tenho o genio de Xantippo e os aparelhos perfectos!...

Si fal verdade hoje não sou, pois engulo um bom café, faço o meu *amanité*, ninguém de mim se queixou, a não ser um troço tinto que sempre a brincar viveu e em meio de sete quintas a posição... me... *tedeu!*...

Não ouvi o resto da lamuria. Abolteuse n'um bond de *Riachuelo* e desappareceu...

GAROTO.

Concursos mensages permanentes

Contos.— Um premio de 30000 e outro de 10000

Fica aberto até o dia 30 do corrente um concurso de contos humoristicos e maldicosos, que não occupem mais de tres tiras de papel de tamanho commum.

Os trabalhos serão publicados durante o resto deste mez e durante o mez de Julho proximo. No primeiro numero de Agosto se dará o resultado e serão conferidos os dois premios: o de 30\$ ao conto classificado em 1.º lugar e o de 10\$000 ao que obtiver o 2.º.

Este concurso continuará todos os mezes, os trabalhos recebidos em Junho serão publicados em Agosto e o resultado no primeiro numero de Setembro; os trabalhos recebidos em Agosto serão publicados em Setembro e o resultado em Outubro, e assim por diante.

Pilherias.— Um premio de 30\$ e outro de 15\$000

Fica igualmente aberto, pelo mesmo prazo, um concurso de pilherias e aneddotas leves e brejeiras, podendo ser para isso aproveitados os factos da actualidade.

Este concurso obedece ás mesmas condições dos de contos, com a differença que as pilherias de actualidade terão immediata publicidade e as tres tiras não deverão conter menos de dez aneddotas.

Os trabalhos devem ser dirigidos á nossa redacção em envelopes fechados, trazendo no subscripto a indicação do concurso a que são destinados.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifricio

PASTA DE LYRIO

FLORENTINO

De Granado & C.

THEATRO DO RIO NU

MANSO

MONOLOGO

Com a força de um leão, eu sou cordeiro E da paz viver quero no remanso. Vou engordando assim em meu cotoeiro, Muito manso...

Genio activo traz damno... Sim, não presta, Paz a gente passar sem ter descanço... Para questões não dou, e vivo em festa, Sempre manso...

Brigar é coisa feia, ser valente Jamais eu desejo, e assim alexoço Ter socego, um viver bello, esplendente, Sendo manso...

Casado, passo os dias, sem quizilla... Sem rixa para tudo os olhos lanço... Queixas não pôde ter minha familia! Sou tão manso!...

Da esposa tenho amor, tenho elegios... Com ella temente canto e danço, Maldizendo os que são muito bravios... Manso, manso...

Assim a minha casa é cêo aberto, Paraíso de luz, eu apanço. Não amo a insipidez deste deserto... Mas sou manso...

Cantando quero ouvir gentis rapazes... Minha Dulce a cantar também... Não canso De a'gria da lre... Em minhas phrases, Bello e manso?...

Assim eu vou lucrando... Com certeza, Não encontro infernal, louco balango... Não ha em toda a nossa redondeza, Maior manso...

Nem todos os meus filhos parecidos Serão comtigo... As almas allianço... Exemplo dos mais placidos maridos... Sou tão manso...

Da minha amada um primo me compãr Ao touré, pela fuga... e eu não avanço... Um genio qual o meu é coisa rã... Terno e manso...

Sendo desta bondade sem limite, Eu da paz vivo sempre no remanso... Por minha causa que ninguém se agite... Genio manso!...

CASINHA.

Portaria

MARCEL GALVÃO (S. Paulo) — Aguarda oportunidade.

PETRONIO (Bahia) — Para outra vez será necessario que não se utilize do verso das litras.

TASSO — Chegou tarde.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

Bibliotheca

Solteirão

Leitura qu'nte para gente leia

SERRALHO DO PADRE.

— Historia de um mandrão de beata contada por Frei Togo. É um romance realista, sensual, humorístico e pandeço.

ALMANAK DO RIO NU' para 1904, a 500 réis cada exemplar. Pelo correio, 18000.

O COITADINHO. — Leitura amena em que o seu autor João Picnapp descreve com inexcusavel graça as aventuras de um marido infeliz.

MADAME MINET, escandaloso e sensacional romance, leitura quente e suggestiva.

QUARTA COLLECCÃO de modinhas, monologos e cançõetas. Este livro contém mais de cem produções e é, no genero, o unico no Brasil.

A 18000 cada volume em todas as agencias do Rio Nu, nos Estados, e no nosso escriptorio, á rua da Assemblia n. 73.

Os pedidos vindos de logares do interior onde não haja agencia do nosso jornal deverão trazer mais 500 réis para o porte do correio.

FABRICA DE CIGARROS

DO GLOBO — Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

FUMEM — Os afamados charutos Santos Dumont — D-posto, Invalidos 52.

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelha Barbosa & C., ruados Ourives n. 86 — Rio de Janeiro, o qual e sem vende todasas pharmacias do Brasil, tomade meio seja gossa em copo com agua, de uma só vez, á noite e ao deitar-se, á um grande microbicida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa umzefriamento — O legitimo tem um coelho pin-tado.

FLORES DO VICIO (23)

Romance realista original

LUDORO

VI

Por motivo dessa discussão conheceu-se que o alfaiate não só lhe dava de comer, como o diuheiro indispensavel para cigarros e roupas.

É uma creança de quatorze annos, no maximo, desempenhava o papel de *amant du cœur* e o outro, o de vassal, o estrangeiro, sem escrúpulos, o de prostituta réles e ordinaria, a ponto de *façer jardins* de theatro, com a condição, porém, de não dormir com outro que não fosse o *enfant gaté*...

Quatro dias, porém, voltava o Antonio, pois que o Marcello, sem comer dias inteiros, fóra ajoicear-se aos seus pés, rogando, supplice e lacrimoso, que voltasse aos tempos idos de miseria, de sordomia e de infamia!

Que poderia eu, portanto, esperar de Elvira, sabendo-a nua, meio degradante e miseravel,

onde não só transformava-se por completo a natureza, como também obrigava-se a um homem, (como a Celestina ao Alberto) representar o papel de creado de vassoura, de lavador da casa?

Propuz-lhe mudar-se e a minha lembrança foi por ella de prompto accolta. Uma semana após installamo-nos numa sala de frente, á rua Riachuelo, quasi junto ao Freitas Hotel.

Estavamos calporas. A dona da casa, uma hespanhola que se apposára, de uma vez, das melhores tolletes de uma mulher, que lhe fallára em casa, embriagava-se de quando em quando e entregava á cheifa da pensão a um empavezado, seu patrião, de nome Affonso, que todas as noites, estendido num canapé da sala de jantar, cantava bravatas até adormecer como qualquer bruto...

Quando para essa casa transferimos nossa moradia encontramos Rosita habitando a segunda sala de frente, a Maria e a Clementina, uma mulata rio-grandense, muito acossuada a embriagar-se diariamente, o que lhe equivalou o appellido de *chava*.

O Daniel apparecia sempre, propondo o jogo, da bisca ou sete e meio!... Jogavamos todos até ás dez horas; quando recolhiamos aos quartos. Convem notar que somente em noites chuvosas isso succedia, porquanto em tempo bom, sahiam Rosita e Clementina para os theatros, ficando a

Maria á janella a chamar os que passavam na rua. Assistando á tudo recolhia-me ao quarto, com Elvira, e fazia-lhe ver que ali ou em casa de Celestina a prostituição se exercia da mesma fórma. Minha amante achava ou heglia achar razão nas minhas palavras e oito dias depois, procuravamos novo nicho, á praia do Russell. Por motivo de exhorbitancia de preço de aluguel mudamos de intenção e aguardamos melhores tempos.

Quando, em companhia de Daniel e Rosita, Elvira criticava suas antigas companheiras de casa de D. Balbina. Assim é que a Philá, a Joanninha, a Tétéa e a Gertrudes eram uma mulhres ordinarias. A Joanninha tinha dois amantes e enganava a ambos, a ponto de possuir duas apocentos; a Tétéa enganava, por sua vez, o amantado com qualquer que encontrasse, a Philá era uma repariga desbocada, sem escrúpulos, uma mulata indigna; a Gertrudes então, todas as noites, de meia em meia hora, trazia um homem para poder sustentar o amante. Limitava-me a olhar para o Daniel e esse meu olhar la perguntar-lhe:

— Que não dirá ella de vocês quando estiver á sós comtigo, ou com as outras?

Infelizmente para mim reconhecida em Elvira esse defeito de falar mal de todas as suas companheiras de desgraça.

(Continúa)

E' assim!



Manoel Maria Bandeira,
Que gosta como o diabo
De uma bella pagodeira,
Quando as faz vir ás do cabo.

Ha dias vindo da roça,
Fez as mais pandegas scenas
Numa formidavel troça
Com duas bellas pequenas.

Porém... Ai!... No dia seguinte
Tinha os ossos detreados
E teve que tomar vinte
Escalda pés bem puxados.

E applicar muitas ventosas...
Ah! Manoel! E' bem sabido
Que a gente após certas coisas
Fica murcha e abatido.